◄ Filipenses 3: 9 ►

E seja achado nele, não tendo a minha própria justiça, que é da lei, mas a que é pela fé de Cristo, a justiça que é de Deus pela fé.

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings • Homilética • ICC • JFB • Kelly •

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(9) **Não ter a minha própria justiça, que é da lei.** - Isso não é o mesmo que "justiça na Lei", isto é, definida por lei. É uma justiça resultante das obras da Lei (Gálatas 2:16), obtida por uma obediência à Lei, que é "minha" - "não da graça, mas da dívida" (Romanos 4: 4) - como

São Paulo declara (em Romanos 10: 3-6) ter sido cegamente procurado por Israel, que ele define como “vida fazendo as coisas da Lei”. Temos aqui, e nas seguintes palavras, um notável elo de conexão com as epístolas anteriores da controvérsia do judaísmo, correspondendo a Efésios 2: 8-10 , mas moldado mais quase no molde antigo. No entanto, é, afinal, apenas o último eco da antiga controvérsia, que traçamos tão claramente nas epístolas da Galácia e Romana. A batalha agora está praticamente vencida e só precisa completar a vitória.

Mas . . . a justiça que é de Deus pela (*sob condição de*) **fé.** - Este versículo é notável, como descrevendo a verdadeira justiça; primeiro imperfeitamente, como vindo “pela fé em Jesus Cristo”, uma descrição que nos revela apenas seus meios, e não sua origem; a seguir, completamente, como “uma justiça vinda de Deus sob a única condição de fé” - estar aqui visto não como o meio, mas como a condição de receber o dom divino (como em Atos 3:16). Pode-se notar que na Epístola aos Romanos, temos retidão "pela fé", "da fé", "da fé";

pois ali era necessário destacar de várias formas a importância da fé. Aqui, agora que a necessidade urgente passou, temos a ênfase colocada simplesmente na oposição do dom de Deus através de Cristo ao mérito das obras da Lei; e a fé ocupa uma posição menos proeminente, embora não menos indispensável. (Ver Efésios 2: 8-10 e nota sobre isso.)

Comentário conciso de Matthew Henry

3: 1-11 Os cristãos sinceros se regozijam em Cristo Jesus. O

regozijam em Cristo Jesus. O profeta chama os falsos profetas de cães burros, Isa 56:10; a que o apóstolo parece se referir. Cães, por sua malícia contra professores fiéis do evangelho de Cristo, latindo para eles e mordendo-os. Eles pediram obras humanas em oposição à fé de Cristo; mas Paulo os chama de maus trabalhadores. Ele os chama de concisão; como eles alugam a igreja de Cristo e a cortam em pedaços. A obra da religião não tem propósito, a menos que o coração esteja nela, e devemos adorar a Deus na força e graça do Espírito Divino. Eles se regozijam em

Cristo Jesus, não em meros prazeres e performances exteriores. Também não podemos nos guardar com sinceridade contra aqueles que se opõem ou abusam da doutrina da salvação gratuita. Se o apóstolo tivesse glorificado e confiado na carne, ele tinha tanta causa quanto qualquer homem. Mas as coisas que ele contou ganharam enquanto fariseu, e haviam calculado, aquelas que ele contou como perda para Cristo. O apóstolo não os convenceu a fazer nada além do que ele próprio fez; ou aventurar-se em qualquer coisa

que não aquela em que ele próprio aventurou sua alma que nunca morre. Ele considerou todas essas coisas apenas como perda, em comparação com o conhecimento de Cristo, pela fé em sua pessoa e na salvação. Ele fala de todos os prazeres mundanos e privilégios externos que buscavam um lugar com Cristo em seu coração, ou podiam fingir qualquer mérito e deserto, e os consideravam apenas perda; mas pode-se dizer: é fácil dizer isso; mas o que ele faria quando chegasse ao julgamento? Ele sofreu a perda de todos pelos privilégios

de um cristão. Não, ele não apenas considerou a perda, mas o mais vil recusador, miudezas atiradas aos cães; não apenas menos valioso que Cristo, mas no mais alto grau desprezível, quando colocado contra ele. O verdadeiro conhecimento de Cristo altera e muda os homens, seus julgamentos e maneiras, e os faz como se fossem feitos novamente. O crente prefere a Cristo, sabendo que é melhor ficarmos sem todas as riquezas do mundo, do que sem Cristo e sua palavra. Vamos ver o que o apóstolo decidiu se apegar, e isso era Cristo e o céu. Somos desfeitos, sem justiça, onde

desfeitos, sem justiça, onde aparecer diante de Deus, pois somos culpados. Existe uma justiça provida para nós em Jesus Cristo, e é uma justiça completa e perfeita. Ninguém pode se beneficiar disso, que confia em si mesmo. A fé é o meio designado para aplicar o benefício salvífico. É pela fé no sangue de Cristo. Somos feitos conformáveis à morte de Cristo, quando morremos para pecar, como ele morreu pelo pecado; e o mundo é crucificado para nós, e nós para o mundo, pela cruz de Cristo. O apóstolo estava disposto a fazer ou sofrer qualquer coisa, alcançar a

gloriosa ressurreição dos santos. Essa esperança e perspectiva o levaram a todas as dificuldades em seu trabalho. Ele não esperava alcançá-lo através de seu próprio mérito e justiça, mas através do mérito e justiça de Jesus Cristo.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

E seja encontrado nele - isto é, unido a ele por uma fé viva. A idéia é que, quando as investigações do grande dia devem ocorrer em relação ao terreno da salvação, pode-se descobrir que ele estava unido

ao Redentor e dependia apenas de seus méritos para a salvação; compare as notas em João 6:56 .

Não tendo minha própria justiça - Ou seja, não confiando nisso para a salvação. Este era agora o grande objetivo de Paulo, para que finalmente se descobrisse que ele não estava confiando em seus próprios méritos, mas naqueles do Senhor Jesus.

O que é da lei - veja as notas em Romanos 10: 3 . A "justiça que é da lei" é aquela que pode ser obtida em conformidade com os preceitos da religião judaica,

como Paulo procurou obter antes de se tornar cristão. Ele viu agora que ninguém cumpria perfeitamente a santa lei de Deus e que toda a dependência de tal justiça era vã. Todas as pessoas, por natureza, buscam a salvação pela lei. Eles estabelecem algum padrão que pretendem cumprir e esperam ser salvos em conformidade com esse. Para alguns, é a lei da honra, para outros a lei da honestidade, para outros a lei da bondade e cortesia, e para outros a lei de Deus. Se eles cumprirem os requisitos dessas leis, eles supõem que estarão seguros, e é apenas a graça de

Deus mostrando a eles quão defeituoso é o seu padrão ou a que distância estão de cumprir suas exigências, que pode trazê-los desta dependência perigosa. Paulo no início da vida dependia de seu cumprimento das leis de Deus como ele as entendia e supunha que ele estava seguro. Quando ele foi levado a perceber sua verdadeira condição, viu quão longe tinha chegado do que a lei de Deus exigia e que toda a dependência de suas próprias obras era vã.

Mas aquilo que é através da fé de Cristo - Essa justificação é

obtida pela crença no Senhor Jesus Cristo; veja em Romanos 1:17 , nota; Romanos 3:24 , note; Romanos 4: 5 , nota.

Justiça que é de Deus pela fé - Que procede de Deus, ou da qual ele é a grande fonte e fonte. Isso pode incluir o seguinte:

(1) Deus é o autor do perdão - e isso faz parte da justiça que o homem que é justificado possui.

(2) Deus pretende tratar o pecador justificado como se ele não tivesse pecado - e, portanto, sua justiça é de Deus.

(3) Deus é a fonte de toda a graça que será concedida à alma, tornando-a realmente santa. Dessa maneira, toda a justiça que o cristão tem é "de Deus". A idéia de Paulo é que ele agora via que era muito mais desejável ser salvo pela justiça obtida de Deus do que pela sua. O que obteve de Deus foi perfeito, glorioso e suficiente; o que ele tentara descobrir era defeituoso, impuro e totalmente insuficiente para salvar a alma. É muito mais honroso ser salvo por Deus do que salvar a nós mesmos; é mais glorioso depender dele do que depender

depender dele do que depender
de qualquer coisa que
possamos fazer.

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

9. ser encontrado nele - "ser encontrado" em Sua vinda novamente, vivendo espiritualmente "nele" como o elemento da minha vida. Uma vez perdido, fui "achado" e espero ser perfeitamente "achado" por Ele (Lu 15: 8).

própria justiça ... da lei - (Filipenses 3: 6; Romanos 10: 3, 5). "De", ou seja, de.

justiça ... de Deus pela fé - grego ", que é de Deus (repousando) sobre a fé". Paulo foi transportado do cativeiro legal para a liberdade cristã de uma só vez e sem nenhuma transição gradual. Portanto, as bandas do fariseu foram soltas instantaneamente; e a oposição ao judaísmo farisaico substituiu a oposição ao evangelho. Assim, a providência de Deus o preparou adequadamente para o trabalho de derrubar toda idéia de justificação legal. "A justiça da fé", no sentido de Paulo, é a justiça ou perfeita santidade de Cristo apropriada

pela fé, como fundamento objetivo da confiança do crente e também como um novo princípio subjetivo da vida. Portanto, inclui a essência de uma nova disposição e pode facilmente passar para a idéia de santificação, embora as duas idéias sejam originalmente distintas. Não é nenhum ato arbitrário de Deus, como se ele tratasse como sem pecado um homem que persiste no pecado, simplesmente porque acredita em Cristo; mas o objetivo da parte de Deus corresponde ao subjetivo da parte do homem, a saber, a fé. A realização do arquétipo da santidade por

meio de Cristo contém a promessa de que isso será realizado em todos os que são um com Ele pela fé e se tornarão os órgãos do Seu Espírito. Seu germe lhes é transmitido na crença, embora o fruto de uma vida perfeitamente conformada com o Redentor, só possa ser gradualmente desenvolvido nesta vida [Neandro].

Comentários de Matthew Poole

E seja achado nele; um intérprete instruído o lê

ativamente e pode encontrar ou recuperar nele todas as minhas perdas. Mas seguindo nossa própria tradução: ao vencer a Cristo, o apóstolo não significa apenas a profissão da fé do evangelho, mas sua união com Cristo e a participação dele, que, no julgamento do Deus que tudo vê, responda a todos os danos, quando um homem for julgado em seu tribunal aqui ou no futuro, **Romanos 8: 1** ; sendo este o único caminho que se pode *encontrar dele em paz* no final, **2 Pedro 3:14** , pois dele deve estar *sob a maldição,* Gálatas 3:10 Efésios 2: 3 , 12,13 .
É necessário, portanto, que um

homem seja implantado nele, que em seu ofício sacerdotal agia em nosso nome para com Deus, **Hebreus 5: 1** **10: 7** ; e que ele permaneça nele, nossa Cabeça, **João 6:56** **15: 4** **Efésios 5:30** **Colossenses 2: 6** **, 7** **1Jo 5:12** , e não se encontra em si mesmo.

Não ter a minha própria justiça; para que possamos entender melhor seu significado de ser encontrado em Cristo, ele o define negativa e positivamente, distinguindo uma justiça dupla, supondo que seja necessário para sua aceitação com Deus:

aceitação com Deus.

1. Inerente, dentro dele, que ele chamou de seu , como sendo pessoalmente desempenhado por ele.

O que é da lei, ele descreve que está em conformidade com a lei e com a justiça que a lei exige, e com as obras dela que, se um homem fizer, amar a Deus de todo o coração, ele viverá nelas. **Romanos 2:13 3: 27,28 10: 5** . Ele não faz distinção de nenhuma obra feita por ele antes ou depois da conversão, mas declara que não se atreve a se aventurar em nenhuma justiça pessoal inerente, como o

fim especial de sua justificação diante de Deus, **Gálatas 3: 10-12.** . Ele não diz, não tendo boas obras, para as quais foi criado em Cristo Jesus, para andar nelas, **Efésios 2:10** ; mas, *não tendo a minha própria justiça;* ele não podia confiar em nada dentro dele, como em sua posição diante de Deus; no entanto, agora ele era iluminado e agia de acordo com um princípio melhor, tendo um fim melhor do que enquanto fariseu, ele não podia, por esse motivo, ter confiança em Deus, assim como Noé, que era profeta e pregador da justiça, e

em seu geração, quanto à sua justiça inerente, o homem mais perfeito e justo; ou Abraão, **Gênesis 15: 6 Romanos 4: 3** ; ou Davi, **Salmo 130: 3 143: 2** . Mas:

2. Ele permanece em uma justiça sem ele, que não é dele por nenhuma aquisição dele, mas a justiça de outro, **Tito 3: 5-7** , viz. de Cristo, sem o qual ele não seria encontrado, e no qual seria encontrado, isto *é, o que é através da fé de Cristo,* tendo-o para seu objetivo; que ele em outros lugares se opõe às obras da lei, ou às obras de retidão que ele havia feito, **Romanos 3:28 Gálatas 2:16 Tito 3: 5** ;

como ele acredita em fazer, que descreve esses dois tipos de justiça, em um dos quais ele seria encontrado em seu julgamento por justificação, no outro ele não **acreditaria** , Romanos 1:17 **10: 5,10,11** .

Por isso, ele, pela expressão a seguir, significa mais claramente a justiça em que se mantém e em que seria encontrado no tribunal de Deus, viz. a mesma justiça que Noé viu (tipificada pela arca) quando, ao preparar uma arca, ele se tornou *herdeiro da justiça que é pela fé,* Hebreus 11: 7 : *a justiça que é de Deus pela*

fé, não ele próprio, mas lhe contou como justiça; quanto a Abraão, que *creu em Deus,* **Romanos 4: 3** ; como a Davi, a quem Deus imputou justiça sem obras, **Romanos 4: 6** . Essa justiça de Deus, que ele atribui ao crer, não é originalmente a justiça inerente dos próprios crentes, mas a justiça de outro em outro, e é derivada apenas dele, em quem os crentes são *feitos a justiça de Deus,* 2 Coríntios 5:21. (que não se diz que são feitos de misericórdia de Deus): para eles, estando *em Cristo Jesus,* ele é *feito justiça,* 1 Coríntios 1:30 , sim, *a retidão de Deus,* **Romanos 1:17** , pelo

apóstolo distintamente, como aqui, assim como em outros lugares, **Romanos 10: 3** , com **Romanos 9:30** , **31**), não apenas como livremente dados e imputados por Deus, mas como sendo apenas de valor no julgamento de Deus para justificar, porque realizada por ele, que não é apenas homem, mas Deus, **Atos 20:28 Romanos 3:21** , **24,25 10: 3** . Não que isso possa significar a justiça essencial de Deus; pois a justiça pela fé de Cristo, **Romanos 3:22** , ou aquilo que os constitui justos aos olhos de Deus, ao receberem Cristo e serem

implantados nele, era a obediência que ele rendeu a Deus por eles, fazendo e sofrendo voluntariamente sua vontade, **João 15:13 Romanos 5: 6-8 Filipenses 2: 8 1 Timóteo 6:13 Hebreus 9:14** . Pois essa obediência em seu lugar, sendo plenamente cumprida por aquele que possuía a natureza divina e humana em si mesma, era de infinito valor, de modo que sua justiça mediadora, de alguma forma, é imputada àqueles que são encontrados nele, são encontrados justos diante de Deus em seu justo julgamento, como membros

vivos de Cristo, a quem eles estão unidos pelo Espírito e pela fé, **João 6:56** **15: 4** **Efésios 5:30** **,** **32** **Col 1:27** . Essa cabeça e corpo místicos que produzem apenas um Cristo, e por isso sua justiça tem a reputação deles (e, portanto, são consertados com Deus) na medida em que é possível encontrar a comunicação do Chefe aos membros, que participam da coisa imputada. , a justiça que satisfez a lei e, portanto, mais apropriada para justificá-la e responder às exigências dela. E no que se diz ser

a justiça de Deus pela fé,

consideramos a fé como o meio pelo qual passamos a nos interessar nela. A própria fé não é a justiça que está *sobre,* não no crente, **Romanos 3:22** , entrando em julgamento com Deus; mas a justiça que os crentes encontram em Cristo, que foi ordenada por Deus para denominá-los justos. A lei (que exige obediência) tendo seu fim em nada mais que a justiça que a satisfazia, denominada justiça de Cristo, **Romanos 10: 4** , com **Tito 2:13 2 Pedro 1: 1** ; onde a lei é estabelecida, **Romanos 3:31** , e sua justiça cumprida, **Romanos 8: 4** ; as graças

inerentes não são chamadas de justiça, mas a nossa, **Mateus 5:20 Lucas 21:19 Romanos 10: 8 2 Coríntios 8: 8 Colossenses 1: 4 1 Pedro 1:21** . Cristo é tão justa a justiça quanto o fim da lei, e que ele está na própria satisfação, não na remissão, o que é um efeito dela.

Exposição de Gill de toda a Bíblia

E seja encontrado nele ... Esse é outro fim que o apóstolo tinha em vista, ao contar todas as coisas como perda e esterco, e sofrer a perda de tudo por Cristo. Calvino, diferente de

outros intérpretes, lê as palavras ativamente "e pode encontrar nele"; e pensa que o sentido é que o apóstolo renunciou a todas as coisas por Cristo, para que ele pudesse recuperar tudo nele: e é verdade que, pela perda de privilégios carnais, ele encontrou em bênçãos espirituais de Cristo; e pela perda de sua própria justiça, outra e melhor, a justiça de Deus; e em lugar de bens externos ou substância mundana da qual ele foi despojado, riquezas verdadeiras e duradouras; e na sala de crédito externo, paz e abundância, verdadeira honra

abundância, verdadeira honra, verdadeira paz e pasto espiritual; e em vez dos confortos da vida, e da própria vida, vida espiritual e eterna; embora seja melhor ler passivamente as palavras "e ser encontrado nele"; isto é, "esteja nele", como a versão etíope a traduz; então a palavra encontrada é usada em Gálatas 2:17 Filipenses 2: 8 ; e ele não significa um ser nominal em Cristo, ou um ser nele por profissão, mas real; e a vigília é secreta ou aberta: um ser secreto em Cristo que ele tinha desde a eternidade, sendo escolhido nele, dado a ele,

amado por ele, desposado com ele, preservado nele, preservado nele e representado por ele; e um aberto que ele teve na conversão, quando se tornou uma nova criatura, e foi criado em Cristo Jesus para boas obras: e aqui ele pretende uma manifestação mais clara e evidente de seu estar em Cristo; e seu desejo é que ele possa parecer estar nele, na vida e na morte, e no dia do julgamento, e da seguinte maneira:

não tendo a minha própria justiça, que é da lei; com o que ele quer dizer sua obediência à

lei moral, bem como à lei cerimonial; pois um era tanto seu quanto o outro, e mais propriamente sua justiça: isso ele chama de "próprio", porque realizado por ele, e exercido com sua própria força; e da qual ele tinha uma alta opinião, como se fosse perfeito e irrepreensível; e que ele tinha antes depositado sua confiança; como também para distingui-lo da justiça de outrem, mesmo a que ele possuía em Cristo: além disso, a chama de "a justiça que é da lei"; que a lei exigia, e ele cumpriu sua obediência, buscando justificação por ela;

esse caráter a distingue da justiça de Deus, que é revelada no evangelho, e se manifesta sem a lei: e essa é sua própria justiça legal que ele não desejava "ter" e ser encontrado em; não que ele desejasse viver sobria e retamente, ter e fazer obras de justiça, mas não depender delas; ele não teria, e consideraria isso sua justiça moral como justificativa; ele sabia que era imperfeito, imundo e inútil, e que por isso não podia ser justificado e salvo; portanto, desejava ter outro,

Mas aquilo que é através da fé de Cristo; não através daquela

fé que o próprio Cristo, como homem, tinha e exercido sobre Deus, como seu Deus; mas aquilo de que ele é autor e consumador, e que ele e sua justiça têm por objetivo; não pela fé, como a causa dela; pois a causa movente da justificação é a graça gratuita de Deus, e a causa eficiente é o próprio Deus: e parece daí que a fé não é o assunto da nossa justificação, ou não é a nossa justiça; pois fé e justiça são duas coisas distintas; caso contrário, não se pode dizer que a justiça é "através" da fé. A justiça de Cristo é aqui entendida, e é a

única questão de justificação, e chega a nós pela fé, apreendendo, recebendo e abraçando-a; e que mostra que deve ser antes da fé, ou não poderia ser através dela; como a água que atravessa uma ponte deve estar antes e depois da ponte pela qual ela passa. Essa justiça é descrita mais detalhadamente, como

a justiça que é de Deus pela fé; que a justiça de que Cristo, que é o verdadeiro Deus, é o autor, é, portanto, pura e perfeita, infinita e serve para muitos; que Deus o Pai aprova e se agrada, porque sua lei é magnificada e

porque sua lei é magnificada e tornada honrosa por ela; e o que ele graciosamente dá e imputa livremente sem obras ao seu povo: e isto é "pela fé", que contempla a excelência dele, reconhece sua suficiência, renuncia a sua própria justiça e se submete a ela, e se apega a ela, e se alegra nele; e assim os homens são justificados aberta e manifestamente pela fé, recebendo a justiça justificadora de Cristo: ou as palavras podem ser traduzidas "mediante a fé". Essa justiça é como uma roupa colocada sobre a fé, ou colocada sobre ele por Deus, que tem verdadeira fé em Cristo; veja

Romanos 3:22 . Esta última cláusula, "pela fé", é omitida nas versões siríaca e etíope, e parece ser lida por eles como pertencendo ao início de Filipenses 3:10 . Agora, essa justiça que o apóstolo desejava ter, e ser encontrada; e isso ele diz que não, como supondo que uma pessoa possa ser encontrada em Cristo, e ainda assim não tenha sua justiça; nem como se ele próprio não tivesse essa justiça e interesse nela; mas mostrar seu valor por isso, e seu desejo de exercer continuamente fé nela, e a confiança e confiança que ele

depositou nela; sabendo muito bem que nisso ele estava seguro e protegido de toda condenação; isso responderia por ele no futuro; sendo encontrado nisto, ele não deveria estar nu ou sem palavras, e deveria ter um direito e uma admissão no reino e glória de Cristo Jesus.

Geneva Study Bible

E seja achado nele, {h} não tendo a minha própria justiça, a que é da lei, mas a que é pela fé de Cristo, a justiça que é de Deus pela fé.

(g) Em Cristo: aqueles que são

(g) Em Cristo: aqueles que são encontrados fora de Cristo estão sujeitos a condenação.

(h) Ou seja, estar em Cristo, para ser encontrado não na justiça de um homem, mas revestido com a justiça de Cristo imputada a ele.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer sobre o NT

Filipenses 3: 9 . **Καὶ εὑρεθῶ ἐν αὐτῷ**] *e para ser encontrado Nele* . A ênfase, que anteriormente se **apoiava** em **ιριστόν** , não é

colocada sobre ὑν αὐτῷ (Hofmann), mas sobre o εὑρεθῶ colocado em primeiro lugar por esse motivo, e introduzindo uma nova característica da relação destinada a anexar à conquista (subjetiva) de Cristo o *moldagem* (objetiva) *da vida* correspondente a ela. O apóstolo deseja *ser encontrado* em Cristo, como no elemento de sua vida; com isso ele quer dizer (comp. Inácio, *Ef* . 11) toda a *manifestação* perceptível de seu ser e natureza cristãos; de modo que εὑρ . não deve ser limitado ao *judicium Dei* (Beza, comp. Flatt), nem tomado como *sim*

(Grotius e outros). Calvino erroneamente *ativa o* **εὑρεθῶ** *:* Paulum renuntiasse omnibus quae habebat, *ut recuperaret in Christo* .

μὴ ἔχων κ . τ . λ .] Definição modal específica para **εὑρ . ὑν αὐτῷ** : *para que eu* , de acordo com este projeto, *possa não ter* , etc. Van Hengel se conecta erroneamente (Lachmann, também, e Tischendorf omitiram a vírgula após **αὐτῷ**) **μὴ ἔχων κ . τ . λ** . imediatamente com **εὑρ . ὑν αὐτῷ** · e aprenda *em comunicação ejus non meam qualemcunque habere probitatem*

Assim, de fato, ὑν αὐτῷ seria

. Assim, de fato, **ὂν αὐτῷ** seria totalmente supérfluo! A negação *subjetiva* **μή** flui da concepção do design (**ἵνα**), veja Baeumlein, *Partik* . p. 295; Buttmann, Neut . *Gr* . p. 302 [ET 351]; e **ἔχων** é o *habens* simples *, possuindo* , e não: *mantendo-se firme* (am Ende, Rheinwald, Baumgarten-Crusius).

ἐμὴν δικ . τὴν ἐκ νόμου] Ver em Php 3: 6 ; comp. Romanos 10: 3 . É a justiça adquirida como uma realização pessoal (**ἐμήν**), que procede da lei por meio de uma justificativa conformidade com ela (Romanos 2:13). Quanto à natureza dessa justiça e à

impossibilidade de alcançá-la, comp. Gálatas 2:16 ; Gálatas 3:10 ; Romanos 3:19 e seguintes , Romanos 4: 4 , Romanos 7: 7 e segs., Romanos 9:31 , *et al.*

τὴν διὰ πίστ . Contrastριστοῦ] contrasta com **ἐμήν** : *aquele obtido pela fé em Cristo* [160] (como a *causa apreende*). A *causa efficiens* é *Deus* (Sua graça, veja Efésios 2: 8); portanto, para o esgotamento completo do assunto, **τὴν ἐκ Θεοῦ δικ .** é adicionado, no qual **ἐκ Θεοῦ** , correlativo ao **ἐκ νόμου** anterior, expressa a emissão causal de Deus. Quanto à *maneira* pela qual esse **ἐκ Θεοῦ** ocorre, a

saber, pela imputante fé de Deus como justiça, [161] veja Romanos 1:17 ; Romanos 3:24 e seguintes; Filipenses 4: 3 e seg .; 2 Coríntios 5:19 ; Gálatas 3: 6 .

ἐπὶ τῇ πίστει] *no terreno da fé* (Atos 3:16), acrescentado no final com ênfase solene e dependente de **ἔχων** , que deve ser novamente fornecido após **ἀλλά** . Também Weiss. A repetição de **ἔχων** após **ἐπὶ τ . πίστει** , que Hofmann sente falta nesta explicação, seria simplesmente supérfluo e desajeitado. **Ἐπὶ τ . π .** geralmente está ligado a

δικαιοσύνην (“justitiam superstructam fidei”, Hoelemann, Wiesinger), alguns tendo tomado **takenπί** como “ *in* fide” (Vulgate, Calvin) ou *in fide sitam* (Castalio); outros como " *per* fidem" (Beza, Grotius); outros, *por uma questão* de fé (de Wette); outros, *sob a condição* de fé (Storr, Flatt, Matthies, Rilliet, van Hengel, JB Lightfoot). Mas pode-se insistir contra essa conexão: primeiro, que, de acordo com as definições anteriores, não poderíamos deixar de esperar a repetição do artigo; segundo, que **δικαιοῦσθαι** com **ἐπί** **em** nenhum lugar ocorre no NT; e

nenhum lugar ocorre no NT; e, finalmente, que δικαιοσύνη em sua qualidade como justiça *da fé* já era distintamente designada por τὴν διὰ πίστ . Sο. , Para que o mesmo atributo seja expresso *duas vezes* e, por outro lado, o ἔχων que deve ser repetido depois de ἀλλά (cuja base ainda é ἐπὶ τ . Π .) Não seria mais preciso definição. Em oposição a Hofmann, que faz ἐπὶ τ . πίστει pertence à seguinte cláusula infinitiva, veja em Php 3:10 .

[160] Sobre o genitivo *do objeto* com πίστις , comp. Php 1:27 . Contra tomar isso como o genitivo *auctoris,* veja Romanos

3:22 .

[161] Nesta passagem também, portanto, a justificação pela *fé* é a base e o pressuposto de um desenvolvimento cristão adicional até a consumação abençoada, ver. 11. Comp. Köstlin, no *Jahrb. f. Deutsche Theol.* 1856, p. 121 f.

Testamento Grego do Expositor

Filipenses 3: 9 . **εὑρεθῶ** . Provavelmente é usado aqui no sentido semi-técnico que recebeu no grego pós-clássico = **τυγχάνω** com particípio (francês

se trouver): "acaba sendo realmente". "E realmente esteja Nele", do ponto de vista escatológico (ver Viteau, *Le Verbe* , p. 192). A idéia está envolvida em uma revelação de caráter real. *Cf.* Gálatas 2 : 17 ,... **ὑὑρέθημεν καὶ αὐτοὶ ἁμαρτωλοί** . — **ὑν αὐτῷ** . The central fact of Paul's religious life and thought, the complete identification of the believer with Christ.— **μὴ ἔχων** . **μή** either depends directly on **ἵνα** or is used to express Paul's own view of what is implied in **εὑρεθ** . **ἐν α** . This last thought must be regarded as the basis on which the clauses

immediately following rest.— **ἐμὴν δικ** . "A righteousness of my own." *Cf. Apoc. of Bar.* , lxiii. 3 "then Hezekiah trusted in his works and had hope in his righteousness". The noun **δικ** . is anarthrous to emphasise the idea belonging to it in its essential force. **ἐμήν** is added to define, and then the definition is elaborated by the clause with the article. An instructive parallel is Galatians 2:20 , **ἐν πίστει ζῶ τῇ τοῦ υἱοῦ τοῦ θεοῦ** (see an important note in Green, *Gram. of NT* , pp. 34–35). **δικαιοσύνη** , as usually in Paul's writings, means a *right relation* between him and God. The

between him and God. The retention of the word by Paul to denote the position of the Christian before God is, as Holst. (*Paulin. Theol.* , p. 64) points out, a proof of his close connexion with the Jewish consciousness. We may call it a “forensic” word, for certainly there always lies behind it the idea of a standard appointed by God, a law, the expression of the Divine will. The qualifying words here show what Paul has in view.— **τὴν ἐκ νόμου** . *Cf.* the lament for the destruction of Jerusalem in *Apoc. of Bar.* , lxvii. 6, “the vapour of the smoke of the incense of righteousness which is by the

righteousness which is by the law is extinguished in Zion" (and see Charles' note on xv. 5). This hypothetical **δικ** ., which he calls his own, could only spring from complete conformity to the will of God as revealed in precepts and commands. That is the kind of relation to God which Paul has found to be impossible. On **νόμος** without the article see on Php 3:5 *supr.* **τὴν διὰ πίστεως Χ** ., **τὴν ἐκ Θεοῦ δικ** . **ἐπὶ τῇ πίστει** . The exact character of this **δικαιοσύνη** which Paul prizes must be carefully noted. The presupposition of possessing it is "to be found in Christ". It is not a righteousness which he

can win by legal observances. It springs from God. What does this new relation to God precisely mean? The one condition of understanding the Apostle's language is to remember that he combines in his thinking two conceptions of **δικαιοσύνη** , or perhaps we should rather say that his own experience has made vivid for him a two-sided conception of this relation. On the one hand, he thinks of **δικ** . as connected with God, the Judge of men. God, strictly marking sin, might condemn men absolutely, because all have sinned. Instead

of that, because of His grace manifested in Jesus Christ the crucified and working through Christ's death, He deals mercifully with sinners, *treats them as righteous on account of the propitiation made by the Righteous One* , treats them as standing in a right relation to Himself, *ie* , pardons them. **δικαιοσύνη** thus comes to be God's gracious way of dealing with us, "forgiveness with the Forgiver in it" (Rainy, *op. cit.* , p. 231), the relation with God into which we are brought by His grace for Jesus' sake, regarded more or less as an activity of His,

practically = salvation (which, already in OT, rested upon the rectitude of God's character, see, *eg* , Isaiah 51:5-8 , Psalm 98:2). God's justifying of us makes us **δίκαιοι** in His sight: we possess **δικαιοσύνη** . That, however, might appear arbitrary. But the Apostle gives no ground for such a suspicion. This **δικ . ἐκ Θεοῦ** is only reached "through the faith of Christ," *ie* , the faith which Christ kindles, of which He is the author, which, also, He nourishes and maintains (see esp[46]. Haussleiter, *Greifswald. Studien* , pp. 177–178). This **δικ .** is securely founded on faith in

Christ (ἐπὶ τῇ π .). But what does such faith effect? It is that which makes the believer one with Christ. He shares in all that his Lord possesses. Christ imparts life to him. Christ's relation to the Father becomes his. But this is no longer a being regarded or dealt with by God as if he were **δίκαιος** . Union with Christ makes it possible for the Christian to *be* **δίκαιος** , to show himself such in actual behaviour. Thus **δικαιοσύνη** may express something more than the relation to God into which believers are brought by God's justifying judgment (which for

their experience means the sense of forgiveness with the Forgiver in it). It embraces the conduct which is the response to that forgiving love of God, a love only bestowed on the soul united to Christ by faith (see esp[47]. Pfieid., *Paulin.* , i., p. 175; Hltzm[48]., *NT Th.* , ii., pp. 127–129, 138–139; Häring, **Δικ** . **Θεοῦ** *bei Paulus* , Tübingen, 1896; Kölbing, *SK* [49]., 1895, 7 ff.; Denney, *Expos.* , vi., 3, p. 433 ff., 4, p. 299 ff., Holst., *Paulin. Th.* , pp. 65–66).

[46] especially.

[47] especially.

[48] tzm. Holtzmann.

[49] . *Studien und Kritiken* .

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

9 . *be found in him*] at any moment of scrutiny or test; alike in life, in death, and before the judgment-seat. The truth of the believer's deep incorporation in his Lord and Head, and identification with Him for acceptance and life, is here full in view. In the surrender of faith (Ephesians 2:8-10 ; cp. John 3:36) he becomes, in the deep laws of spiritual life, a true "limb" of

the sacred Head, interested in His merits, penetrated with His exalted Life. In the Epistles to Colossæ and Ephesus, written from the same chamber as this, we have the large development of this truth; e cp. John 15:1-8 ; 1 Corinthians 12:12 .

Lightfoot remarks (on Galatians 2:17 , and here) that the verb " *to find* " is very frequent in Aramaized Greek, and has somewhat lost its distinctive meaning. Still, it is seldom if ever used in the NT where that meaning has not some place.

mine own righteousness] Rather more precisely, with RV, **a**

righteousness of mine own . The word “ *righteousness* ” is highly characteristic, and of special meaning, in St Paul. In very numerous passages (examine Romans 3:5-26 ; Romans 4:3 ; Romans 4:5-6 ; Romans 4:9 ; Romans 4:11 ; Romans 4:13 ; Romans 6:16 ; Romans 10:3 ; 1 Corinthians 1:30 ; 2 Corinthians 3:9 ; and cp. Titus 3:5) its leading idea evidently is that of acceptance, satisfactoriness, however secured, to law; whether to special or to general law as the case may be. (See Grimm's Greek-Eng. Lexicon of the NT,

Thayer's edition, on the word δικαιοσύνη, for a good statement of the matter from the purely critical point of view.) "A righteousness of mine own" is thus a title to acceptance, a claim on Divine justice, due to my own doings and merits, supposed to satisfy a legal standard.

which is of the law] Literally, again " *of law* ." But RV retains the definite article, as practically right in translation, as it was in Php 3:6 .—How shall we define the word " *Law* " here? Is it the Mosaic law from the Pharisee's point of view, as in Php 3:6 ? Or

is it the far larger fact of the Divine preceptive moral code, taken as a covenant of life, in which the terms are, “Do this, truly and perfectly, and live; do this, and claim acceptance as of right”? We take the answer to be that it means here this latter as an extension of the former; that the thought rises, or developes itself, in this passage, from the idea of special ordinance to the idea of universal covenanting precept. And our reasons lie, partly in this context, partly in the great parallel passages in the Epistles to the Romans, Galatians, Ephesians and

Colossians. In the present context the ideas immediately contrasted or opposed to that of “the law” are ideas not of “work,” in any meaning of that word, but of “faith.” And for exposition of this we turn to the argument of Romans 1-5, and of Galatians 2:3 , and of Ephesians 2:1-10 , and (a passage closely parallel to this; see notes in this Series) 13–17; and of Colossians 2:8-14 . In this whole range of teaching it is apparent that the idea of Law, as a whole, cannot possibly be satisfied by explaining it to mean merely a Divine code of observances, though that is one

of its lower and subsidiary meanings. It means the whole system of Divine precept, moral as well as ceremonial, eternal as well as temporal, *taken as a covenant to be fulfilled in order to acceptance* of the person before God. The implicit or explicit *contrary* is that such acceptance is procured for us by the merits of the Redeeming Lord, appropriated to the sinner by the single profound means of faith, that is to say, acceptance of Him as Sacrifice, Saviour, Lord, on the warrant of God's word. Such faith, in the spiritual order of things, unites to Christ, and in that union the “member”

and in that union the "member" receives the merit of the "Head" for his acceptance, and the life and power of the Head for obedience. That obedience (see esp. Ephesians 2:8-10) is now rendered not in fulfilment of a covenant for acceptance, but in the life, and for the love, given to the believer under the covenant in which he is accepted, from first to last, for the sake of his meritorious Lord and Head. CP. further, Hebrews 10, esp. 15–18; with Jeremiah 31:33-34 .

Such is the general Pauline doctrine of acceptance, a

doctrine such as to give its opponents or perverters, from the very first, a superficial excuse to make it out to be *antinomian* (Romans 3:8 ; Romans 6:1); a fact of the utmost weight in the estimate of its true bearing.

Such a general doctrine assists us in interpreting this great incidental passage. And we infer here accordingly that the primary idea is that of acceptance *for Christ's sake* , as against acceptance on the score of any sort of personal merit. The spiritual development of the regenerate being comes in

nobly here, as in the other and larger passages referred to; but it comes in upon the basis, and as the sequel, of a gratuitous acceptance for Christ's sake alone. See notes on Php 3:10 .

that which is through the faith of Christ] So lit., but better, in regard of English idiom, **that which is through faith in Christ** . For the Greek construction (" *faith of* ," meaning " *faith in* ") cp. eg Mark 11:22 ; Acts 3:16 ; Galatians 2:16 ; Gálatas 2:20 ; Ephesians 3:12 ; 2 Thessalonians 2:13 . Here again, as with the words "law" and "righteousness," St Paul's

and righteousness," St Paul's writings are a full commentary. See especially Romans 3:22-28 , a passage most important as a parallel here. It brings out the fact that "faith," in the case in question, has special regard to Christ as the shedder of His sacred blood in propitiation, and that the blessing immediately received by faith thus acting is the acceptance, the justification, of the sinner before the holy Lawgiver and Judge, solely for the Propitiator's sake. See further Romans 4, 5; Romans 8:33-34 ; Romans 9:33 ; Romans 10:4 ; Romans 10:9-10 ; Galatians 2:16 ; Galatians 3:1-14

; Galatians 3:21-24 ; Ephesians 2:8-9 .

Much discussion has been raised over the true meaning of “faith” in Scripture doctrine. It may suffice to point out that at least the leading and characteristic idea of the word is *personal trust* , not of course without grounds, but on grounds other than “sight.” It is certainly not mere assent to testimony, a mental act perfectly separable from the act of personal reliance. Setting aside James 2:14-26 , where the argument takes up and uses designedly an inadequate idea

designedly an inadequate idea of faith (see Commentary on the Romans in this Series, p. 261), the word “faith” consistently conveys in Scripture the thought of personal reliance, trustful acceptance of Divine truth, of Divine work, of the Divine Worker and Lord[23]. And if we venture to ask *why* such reliance takes this unique place in the process of salvation, we may reply with reverence that, so far as we can see into the mysterious fact, it is because the essence of such reliance is a going forth from self to God, a bringing of nothing in order to receive everything. There is thus

a moral *fitness* in faith to be the saving contact and recipient, while yet all ideas of moral *worthiness and deservingness* are decisively banished from it. It is *fit* to receive the Divine gift, just as a hand, not clean perhaps but empty, is fit to receive a material gift. Certainly in the reasonings of St Paul every effort is made to bring out the thought that salvation by faith means in effect salvation by Christ only and wholly, received by sinful man, as sinful man, simply and directly in and by personal reliance on God's word. The sinner is led off, in a happy

oblivion of himself, to simple and entire rest in his Saviour.

[23] *Fides est fiducia* (Luther). See this admirably developed and illustrated by JC Hare, *Victory of Faith* , pp. 15–22 (ed. 1847).

the righteousness which is of God] On the word “righteousness” see above, note 2 on this verse. Here, practically, it means acceptance, welcome, as a child and saint, in Christ and for Christ's sake.

“Of God”: —lit., “ *out of God* ,” originating wholly in Him, uncaused by anything in man. Its origin is the Father's love, its

reason and security, the Son's merits, its conveyance, the Holy Spirit uniting the sinner in faith to the Son.

For some good remarks, of caution as well as assertion, on justifying righteousness, see GS Faber's *Primitive Doctrine of Justification* , ch. i, pp. 25–32, with footnotes (ed. 1839).

by faith] Lit., **upon faith** ; in view of, under circumstances of, faith. We may render, " *on condition of faith* ." But faith, in the Pauline view, is not a *mere* condition; it is the recipient act and state. It is a condition, not as paying for a

meal is a condition to getting good from it, but as eating it is a condition.

On the doctrine of this verse cp. the *Sermon of Salvation* (being the third in the First Book of Homilies), referred to in Art. xi. as “the Homily of Justification”; and the short treatise of Bp Hopkins, of Londonderry (cent. 17), *The Doctrine of the Two Covenants* . See further Appendix F; e cp. at large O'Brien, *Nature and Effects of Faith* , and Hooker's *Discourse of Justification* , esp. §§ 3–6, 31–34.

Gnomen de Bengel

Php 3:9 . Εὑρεθῶ ἐν αὐτῷ) viz. ὢν .— μὴ ἔχων , *not having*) The words, *to suffer loss, to win, to be found, to have* , are figurative. The immediate consequence of being, and being found, in Christ, is to have righteousness by faith in Christ. The book מחזור , the collection of prayers for the Jews, has אני ממעשים שולל וערום וצדקתך לבדה היא כסתי , .e. In regard to works I am quite empty and bare, and Thy righteousness alone is my clothing.— ἐμὴν , own) The antithesis is, (the righteousness) is of () ; but ἐμὴν without the article serves to indicate oblivion of the past.[41]

— **τὴν ἐκ νόμου** , *that which is of the law*) Php 3:6 ; comp. *of* , Romans 4:14 . The antithesis is, *that which is by faith* .— **διὰ πίστεως Χριστοῦ**) *by the faith of Christ* , viz. in Christ.— **ἐπὶ τῇ πίστει**) [which rests] *upon faith* .

[41] *ie* . A wish to forget his former kind of righteousness, as if *not his at all* .—ED.

Comentários do púlpito

Verse 9. - And be found in him; now, at the last day, always . **In Christ** ; a member, that is, of his body, a living branch of the true Vine. Not having mine own

righteousness, which is of the Law ; rather, as RV, **not harding a righteousness of mine** own, **even that which is of the Law. Not** any righteousness of my own, such as that described in ver. 6, the righteousness which consists in and results from conformity to an external law. But perhaps the words are best rendered, as in the margin of RV, "Not having as my righteousness that which is of the Law." St. Paul was blameless as regards that righteousness which lies in legal observances: in that he puts no confidence, he seeks a better righteousness

But that which is through the

. But that which is through the faith of Christ; rather, as RV, **through faith in** Christ. There is no article, and the genitive is objective. Through faith. God is the Giver, the Source of righteousness; it is given through faith as the means, on condition of faith. The righteousness which is of God by faith . Greek, "upon faith," based upon faith, or on condition of faith. St. Paul speaks of "having" this righteousness. Then it is his; yet it is not any righteousness of his own, "Not by works of righteousness which we have done;" but a righteousness of

God given to him, merited, not by his works, but by the perfect obedience and the precious death of Christ, and granted unto all who are found in Christ. It comes from God, the one only Giver of all good things; it is obtained through faith as the instrument or means; and it is given on that faith - on condition, that is, of a living faith abiding in the soul. Thus St. Paul states incidentally, but simply and forcibly, the great doctrine of justification by faith.

Estudos da Palavra de Vincent

Be found (εὑρεθῶ)

Discovered or proved to be. See on Philippians 2:8 . Compare Romans 7:10 ; Galatians 2:17 .

Mine own righteousness (ἐμὴν δικαιοσύνην)

Rev., correctly, a righteousness of mine own. The AV would require the article with ἐμὴν mine, and assumes the existence of a personal righteousness; whereas Paul says, not having any righteousness which can be called mine.

Which is of the law (τὴν ἐκ νόμου)

Rev., better, even that which is of the law; thus bringing out the force of the article which defines the character of that righteousness which alone could be personal, viz., righteousness consisting in the strict fulfillment of the law.

Through the faith of Christ (διὰ πίστεως Χριστοῦ)

Rev., better, through faith in Christ. Faith as opposed to the law. The change of prepositions, through (διὰ) faith, and of (ἐκ)

the law, as turning on the distinction between faith represented as the medium, and the law as the source of justification, cannot be insisted upon as a rule, since both the prepositions are used with faith, as in Galatians 2:16 . Compare Romans 3:30 ; Romans 5:1 .

Of God

Contrasted with my own.

By faith (ἐπὶ)

Resting upon faith, or on the condition of. Compare Acts 3:16 .